

Eduardo Braga faz conferência sobre CT&I e destaca avanços no Amazonas

O senador Eduardo Braga (PMDB/AM) afirmou, nesta quinta-feira (27/05), em Manaus, que a desigualdade entre as regiões Norte e Sudeste não é apenas de renda per capita, mas também de domínio do conhecimento da ciência e da tecnologia.

Ao ministrar a palestra “Desafios para Ciência, Tecnologia & Inovação para o País”, durante a Conferência Amazônica de Educação-CONAED, evento anual promovido pela Faculdade Martha Falcão, Braga expôs aos mais de 2 mil alunos os números dos investimentos do Brasil em ciência, tecnologia e inovação (CT&I), comparando-os aos países mais avançados. Na avaliação do senador, o Brasil precisa colocar mais recursos financeiros, prioridade política e marco regulatório em CT&I.

Ao analisar a trajetória científica e tecnológica do Brasil com outros países, como China, Coreia e México, Braga revelou que “estamos crescendo à base de exportação de minério de ferro, recurso natural não renovável e produto agrícola; enquanto a nossa pauta de importação é de manufaturados, inovação tecnológica e científica e de tecnologia”. Na visão dele é preciso agregar valor aos produtos, seja o minério de ferro, a soja ou a silvinita. Hoje, diz o senador, quando se discute prioridade de investimento “estamos falando de ciência, tecnologia, recursos humanos, banda larga, satélite, para que nós possamos ser competitivos”.

Destaque

Quando fez a comparação dos indicadores de investimentos em ciência e tecnologia entre as regiões, Braga destacou o avanço do Amazonas nos últimos oito anos, quando foi criada a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM). Com investimento de 280 milhões de reais no período de 2004 a 2010, o Amazonas ocupa hoje o terceiro lugar na aplicação em CT&I. Nesse período, a FAPEAM disponibilizou 13.661 bolsas, contemplando desde o ensino fundamental e médio até o doutorado.

Braga também deu ênfase ao desempenho do CETAM e da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a quinta maior universidade brasileira com mais de 150 mil alunos matriculados nos cursos de

graduação.

"Todos esses investimentos estão fazendo com que o Amazonas se prepare para o futuro e tente recuperar o tempo perdido", declarou o senador, defendendo a reeleitura da relação homem-natureza. "A sua base deve ser a ciência e a tecnologia", disse.

Como exemplo dessa relação citou que mais de duas mil comunidades do interior do Amazonas ainda não conseguiram apagar a lâmparina ou ainda estão em regime intermitente de energia elétrica. "Nós precisamos avançar em tecnologia de sistema isolado de energia, e isto não é fácil de fazer. Somos capazes de produzir computadores de última geração, mas não temos tecnologia com custo/benefício suficiente para vencer o desafio das comunidades isoladas".

Borracha x tecnologia

Braga anunciou, durante a palestra, que em breve o Amazonas terá a sua primeira usina de beneficiamento de borracha e primeira fábrica de pneus de bicicleta e motocicleta usando tecnologia moderna. Ele considera o empreendimento como "quebra de um ciclo em que jogamos fora os recursos naturais porque não conseguíamos transferir isso para programa de desenvolvimento para o Estado do Amazonas".

ASCOM/SECT